

PPGCL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM



Planejamento Estratégico

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPESPI
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA (2021-2024)

Recife,
2020.2

Administração Superior

Pe. Mieczyslaw Smyda, S.J.
Provincial dos Jesuítas do Brasil

Presidente/Chanceler

Pe. Pedro Rubens Ferreira Oliveira, S.J.

Reitor

Pe. Lúcio Flávio Ribeiro Cirne, S.J.

Vice-reitor

Márcio Waked de Moraes Rêgo

Pró-reitor Administrativo - PRAD

Profa. Dra. Valdenice José Raimundo

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROPESPI

Pe. Delmar Araújo Cardoso, S.J.

Pró-reitor Comunitário e de Extensão - PROCOM

Prof. Dr. Degislando Nóbrega de Lima

Pró-reitor de Graduação - PROGRAD

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. HISTÓRIA DO PPGCL.....	6
3. MISSÃO DO PPGCL.....	12
4. VISÃO DE FUTURO.....	12
5. ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	12
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	13
7. AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	14
8. METAS E PRAZOS.....	15
9. PLANO DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE.....	17
10. PLANO DE QUALIFICAÇÃO DISCENTE.....	21
11. POLÍTICA DE EGRESSOS.....	21
12. AUTOAVALIAÇÃO.....	22

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem - PPGCL - da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP - define-se como um lócus de produção e aprofundamento de conhecimento e formação científica, prática e ética para as atividades de ensino, extensão e pesquisa em linguagem.

A linguagem, objeto de estudo do PPGCL, é percebida como inerente à condição de Ser humano, no que consiste a sua formação humanitária, e como parâmetro para investigar e compreender o Ser social, uma vez que a linguagem constitui o sujeito e por ele é constituída. Nesse aspecto, o Programa organiza-se numa perspectiva que trabalha a linguagem em seu valor constitutivo, discursivo, cultural e multissemiótico, em respeito a dimensão ética no tratamento, cuidado e respeito aos seres humanos, dados e processos da pesquisa.

O PPGCL apresenta uma identidade própria, dinâmica e multidisciplinar, com objetivos bem definidos, formando profissionais na área de Ciências da Linguagem, atuantes no cenário científico nacional e internacional, a partir de planos e metas estabelecidos a partir de um olhar para si mesmo.

O **Planejamento Estratégico (2021–2024) do PPGCL** está estruturado em torno de sua visão, missão, objetivos, metas e perspectiva de futuro vinculados ao Planejamento Estratégico da UNICAP e ao Planejamento Estratégico da Pós-graduação Stricto Sensu. Ele tem por objetivo efetuar uma detalhada descrição das diversas ações e práticas futuras para evolução do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem - PPGCL - no âmbito da Universidade Católica de Pernambuco, em consonância com os critérios qualitativos e quantitativos estabelecidos pela avaliação da CAPES e Documento da Área de Linguística e Literatura em vigor. Os documentos oficiais são constantemente atualizados e exigem que os Programas busquem o estabelecimento de metas e vislumbrem para um período de, no mínimo, 4 (quatro) anos, os objetivos que pretendem alcançar.

Desse modo, o processo de Planejamento Estratégico exige revisitar a missão do Programa, definir a visão de futuro, estabelecer a análise estratégica com base na matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), delinear e detalhar os objetivos Estratégicos em ações estratégicas e metas.

O Planejamento Estratégico do PPGCL consolida-se como instrumento essencial na gestão, marcado por um conjunto de decisões que implicarão no futuro do Programa. Representa um processo contínuo de revisão e monitoramento de ações estratégicas objetivando a viabilidade na execução de tarefas para atingir os objetivos propostos. Ele está sustentado em três premissas: i) a existência de um futuro desejado, no qual se tem definido a missão, a visão, os objetivos estratégicos e por quais valores e atributos queremos que o PPGCL seja reconhecido; ii) a necessidade de reconhecer as potencialidades e fragilidades do PPGCL, saber intervir e mudar o futuro; iii) o entendimento de que o futuro também depende de fatores externos ao programa e que é preciso conhecer a dinâmica desses agentes para articulá-las com as forças do PPGCL.

Encerrado o ciclo avaliativo (2017-2020) na avaliação quadrienal, estabelecemos novo direcionamento para o PPGCL visando integração entre os fatores externos e internos e a atuação inovadora.

O Planejamento Estratégico do PPGCL prevê o estabelecimento de critérios e prazos que estão ligados às principais atividades de um docente, ou seja, docência, pesquisa e orientação, considerando a integração com as atividades dos discentes e o apoio aos egressos, sempre priorizando resultados através da Autoavaliação e do acompanhamento contínuo dos processos em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNICAP e com o documento oficial da Área de Linguística e Literatura.

2. HISTÓRIA DO PPGCL

O Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco teve início em 01 de janeiro de 2003, tendo como área básica a Psicolinguística. Na época, era o único das regiões Nordeste e Norte pautado na concepção das Ciências da Linguagem, ocupando-se dos fatos da linguagem humana em uma perspectiva micro e macrolinguística. É um Programa pioneiro nas regiões Norte/Nordeste, sendo o único que apresenta enfoque interdisciplinar em Ciências da Linguagem, como exaltado pela Comissão de Avaliação da Área, em seu Parecer – APCN 2014: “O Programa apresenta uma boa produção qualificada, que está equilibrada entre os docentes permanentes. Destaque positivo deve ser dado ao caráter interdisciplinar da proposta [...]. O PPG da UNICAP é o único programa de Pós-graduação de caráter interdisciplinar, envolvendo outras áreas, dentro e para além das Humanidades (Engenharia, Fonoaudiologia/Saúde Pública, Psicologia, Educação, Ética), da região Norte/Nordeste; os outros dois encontram-se nas regiões Sudeste (UNIVÁS, Pouso Alegre/MG) e Sul (UNISUL, Florianópolis e Tubarão/SC)”.

Atualmente, o PPGCL soma-se aos outros quatro únicos do Brasil, reconhecidos como Pós-graduação em Ciências da Linguagem. Os outros três encontram-se nas regiões Sudeste (UNIVAS, Pouso Alegre/MG), Sul (UNISUL, Florianópolis e Tubarão/SC) e, mais recentemente, no ano de 2016, no vizinho estado do Rio Grande do Norte (UERN, Mossoró/RN).

Os docentes do PPGCL da UNICAP estudam as Ciências da Linguagem, a partir de olhares diferenciados, oriundos de sua própria formação como pesquisador: Linguística, Educação, Antropologia, Psicologia, Psicanálise, Fonoaudiologia, Engenharia, por exemplo.

Quando foi criado, o Programa possuía duas áreas de concentração: Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem e Estudo Multidisciplinar de Distúrbios de Linguagem. Posteriormente, atendendo às sugestões do Comitê de Área, em 2006, as áreas de concentração do Programa foram reduzidas a apenas uma: Teoria e Análise da Organização Linguística e seus Distúrbios. Do mesmo modo, observando as

recomendações da Comissão de Avaliação, optou-se por reduzir de 07 (sete) para 04 (quatro) as linhas de pesquisa, a saber:

- 1) Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem em suas diversas manifestações;
- 2) Processos de Organização Linguística;
- 3) Distúrbios da Linguagem;
- 4) Linguagem, Educação e Organização Sociocultural.

Nesse contexto, a orientação teórica do Programa na subárea da Psicolinguística foi preservada, o que lhe permitiu contribuir através de pesquisas no âmbito da Aquisição e Distúrbios da Linguagem com destaque para os seguintes temas: aquisição de língua materna para surdos, surdocegos e ouvintes, aquisição de segunda língua para surdos e ouvintes, e aquisição de língua estrangeira para surdos e ouvintes; autismo; distúrbios de linguagem na afasia e na gagueira. Ao longo dos dezoito anos do Programa, até 2020, tais temas, juntamente com estudos fonético-fonológicos, estudos do processamento digital da voz e dos processos de organização do texto e do discurso sob diversas perspectivas teóricas, configuraram o perfil do PPGCL da UNICAP, diferenciando-o em relação a programas de pós-graduação stricto sensu em Linguística e Literatura, locais e regionais.

A partir de 2006, os resultados de algumas dessas pesquisas permitiram a criação de grupos de convivência para indivíduos afásicos e gogos, que até hoje se encontram articulados a projetos de extensão e de pesquisa do Programa e da UNICAP como um todo, juntamente com o grupo de acolhimento de sujeitos autistas e o grupo de estudos da surdez, criados posteriormente.

Em 2012, após visita do coordenador da então Área de Letras/Linguística da CAPES, houve uma leve redefinição da área de concentração e redução das quatro linhas de pesquisa, que foram condensadas para duas:

1. Aquisição, Desenvolvimento e Distúrbios da Linguagem em suas diversas manifestações;
2. Processos de Organização Linguística e Identidade Social.

Com essa nova configuração, ocorreu, em 2015, a implantação do Curso de Doutorado conquistado pelo Programa, o que gerou benefícios relacionados à consolidação da Produção Intelectual de docentes e discentes, a consolidação das parcerias em nível nacional e internacional, a consolidação e ampliação dos Grupos de Pesquisa do Programa e o aumento do número de inscritos para a seleção ao Mestrado e ao Doutorado do PPGCL.

Iniciamos o atual quadriênio, em 2017, comprovando o amadurecimento e a qualificação do PPGCL, a partir da divulgação do conceito 5 atribuído pela Avaliação Quadrienal da Capes, referente ao período de 2013-2016. Destacamos que entre os 37 programas com conceito 5 atribuídos pela Capes na área de Linguística e Literatura, 06 encontram-se nas Regiões Norte (01) e Nordeste (05) do Brasil. Todavia, o PPGCL é o único a conquistar o nota 5 entre as universidades reconhecidas como comunitárias e particulares nas regiões Nordeste e Norte do país.

Neste ano, o novo site do PPGCL, lançado no final do primeiro semestre de 2017, alcançou cerca de 25 mil acessos, com média crescente mês a mês, em torno de 4 mil acessos por mês. Os acessos diários chegaram, em dias de maior pico, a mais de 500, configurando a representatividade e visibilidade que o PPGCL vem adquirindo no cenário nacional e internacional.

O amadurecimento do PPGCL se refletiu, mais uma vez, na destacada produção intelectual de docentes e discentes, nas renovações de parcerias nacionais e internacionais, na procura crescente de candidatos aos cursos de mestrado e doutorado e na sólida relação entre a pós-graduação e a graduação, manifesta, entre outros indicadores, pelo considerável número de candidatos oriundos dos programas de iniciação científica, bem como pelas programações conjuntas entre o PPGCL e os cursos de graduação, em especial o de Letras.

A criação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, atual Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPESPI) da UNICAP, em 2017, início do quadriênio, tornou mais ágil o atendimento ao que estava previsto no Planejamento Estratégico anterior, antigo Plano de Desenvolvimento do Programa.

Ao longo do quadriênio (2017-2020) ocorreu a contínua formação do quadro docente em estágio pós-doutoral e acolhimento de docentes para a realização de estágio pós-doutoral no PPGCL; início do intercâmbio internacional entre os discente para

realização do doutorado na modalidade “sanduíche”, com apoio do programa de bolsa CAPES PDSE; incentivo à formação dos discentes do mestrado através da troca de experiências em outras IES nacionais, principalmente por meio do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica - PROCAD – Edital nº 071/2013; a consolidação e aprimoramento da produção intelectual de docentes e discentes; a consolidação de parcerias em nível nacional (a exemplo do Programa PROCAD UCPEL-UFPEL/UNICAP/UFPB) e internacional; a consolidação dos grupos de pesquisa existentes e a reorganização dos grupos de pesquisa do PPGCL, com a criação de dois novos grupos: o GETE (Gênero, Texto e Ensino) e o Núcleo de Estudos Dialógicos e Textuais. Acrescente-se a isso a atualização do site do PPGCL na internet com tradução para quatro línguas (inglês, espanhol, francês e italiano), o aprimoramento da comunicação nas redes sociais (instagram @cienciasdalinguagem.unicap, facebook, grupo de WhatsApp com discentes e egressos para divulgação de eventos e chamadas para publicação em periódicos); a aprovação da implantação do sistema de cotas para negros, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência nos editais de seleção para o PPGCL e a elaboração e execução de projetos Minter e a elaboração do Dinter, que teve sua execução suspensa em virtude da pandemia de Sars-covid 19.

A promoção de um Minter em Ciências da Linguagem, tendo como IES Receptora o Centro Universitário Católica de Quixadá – Unicatólica – localizada na cidade de Quixadá – Ceará, distante cerca de 173 km de Fortaleza, é consequência natural da experiência acumulada pelo PPGCL na condução do mestrado e do doutorado.

Além disso, em uma sociedade cada vez mais orientada por avançadas e dinâmicas tecnologias de informação e comunicação, que gera uma realidade altamente semiotizada, verifica-se uma demanda crescente por profissionais bem qualificados nos usos e na compreensão da linguagem, e a qualificação desses profissionais pode se dar de uma forma adequada, para o ensino e para outras atividades, por meio de um mestrado acadêmico.

Ao se propor a contribuir para a formação dos profissionais de ensino das instituições envolvidas neste projeto, o PPGCL consolida a sua vocação de ser um Programa de excelência nacional com foco no desenvolvimento da Região Nordeste. A apresentação e realização deste projeto se caracterizam, ainda, como uma importante iniciativa em termos da nacionalização, solidariedade e interiorização das ações do

PPGCL, visando ao desenvolvimento regional da Pós-graduação e da formação qualificada de professores.

Aos mestrandos e doutorandos do PPGCL são ofertadas, atualmente, 35 bolsas do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC), da Capes, sendo 22 para o Doutorado e 13 para o Mestrado; e 02 bolsas da Fundação Antônio dos Santos Abranches (FASA), instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo básico o desenvolvimento da educação, assistência social e cultura, por meio de trabalhos e incentivos no campo tecnológico-educacional, das pesquisas científicas e técnicas e apoia as ações e projetos da UNICAP, disponibilizando bolsas para os alunos da pós-graduação stricto sensu, denominadas bolsas PROPESP-FASA.

A Comissão de bolsas do Programa foi completamente reestruturada em 2018, adequando-se rigorosamente ao Regulamento do PROSUC. Essa comissão também elaborou um conjunto de novos critérios para a concessão de bolsas, passando a contemplar não só o mérito acadêmico, mas também levando em conta, especialmente para a bolsa modalidade II - taxas, a situação socioeconômica dos pós-graduandos. O julgamento do mérito acadêmico deixou de se basear apenas na classificação no processo seletivo e passou a considerar também a produção acadêmica e o histórico escolar anteriores do candidato. Para a renovação das bolsas a cada 12 meses, esses critérios também são aplicados, agora considerando o desempenho dos alunos dentro do Programa.

Outro aspecto a destacar, no que diz respeito aos nossos alunos, é a diversidade de sua procedência local e regional, o que evidencia a contribuição que o PPGCL vem dando especialmente ao Nordeste com seus cursos de Mestrado e de Doutorado. Com relação aos alunos concluintes, cabe destacar em 2018 a realização das primeiras defesas de Teses de Doutorado do Programa, inclusive em prazo inferior ao estabelecido por titulação em consonância com o que propõe a CAPES.

As regiões Norte e Nordeste são conhecidas pela evasão de pesquisadores diante da insuficiência de Programas de Pós-graduação stricto sensu, que contemplem a temática: linguagem e suas diversas manifestações. A busca por melhores condições de vida e por um diferencial na distribuição de renda são os fatores que ainda tornam o Nordeste a região com maior saída de emigrantes para outras regiões do País. Projeções do IBGE para 2020 e 2030, divulgadas em 29 de agosto de 2013, apontam que Bahia,

Maranhão, Ceará, Alagoas, Piauí e Pernambuco devem ter expressivo saldo migratório negativo, ou seja, com maior saída de emigrantes do que chegada de imigrantes, em sua maioria, adultos jovens que viajam sozinhos em busca de qualificação profissional.

Diante do desenvolvimento regional alcançado e da preocupação com o êxodo da juventude nordestina, o Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da UNICAP tem procurado proporcionar: 1) a fixação dos jovens pesquisadores a partir da formação de mestres e de doutores com produções representativas na Área; 2) a geração do conhecimento e o aprimoramento científico com a melhora na capacitação dos docentes; 3) o progresso econômico e social da região onde a Instituição está inserida.

A UNICAP ratifica seu compromisso com os problemas regionais e com as cidades do interior de Pernambuco, uma vez que o Programa vem contribuindo para a formação/atualização de profissionais do Norte-Nordeste, tendo no seu corpo discente, alunos e egressos de Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão e Pará, entre outros, em disciplinas regulares, seminários e minicursos, nas categorias de alunos regulares e alunos especiais, atendendo, também, o interior do Estado de Pernambuco (municípios de Água Preta, Machados, Gravatá, Garanhuns, Vitória de Santo Antão, Palmares, Salgueiro, Carpina, Pesqueira, Caruaru, Serra Talhada entre outros).

O PPGCL foi planejado de forma a oferecer aos pesquisadores e professores que lidam com a linguagem um aprofundamento nos estudos linguísticos, tanto no seu aspecto normal quanto patológico, favorecendo a aproximação do pesquisador com seu objeto de estudo através dos Grupos de Estudo, Convivência e Atendimento de sujeitos com distúrbios de linguagem, contemplando, assim, profissionais de Letras, Educação Especial, Psicologia e Fonoaudiologia. A consolidação dessas atividades de Extensão tem oferecido espaço para fóruns, seminários e congressos, que permitem destacar o papel da academia na proposta de estratégias para a melhoria da qualidade de vida desses sujeitos o que representa um diferencial do Programa.

O PPGCL entende que é fundamental a aderência e relação entre a Área de Concentração e suas Linhas de Pesquisa, sendo essa evidenciada na Estrutura Curricular, nos Projetos e nos Grupos de Pesquisa do PPGCL, em consonância com a nossa Missão e nossos objetivos, voltados para o Egresso que pretendemos formar.

3. MISSÃO DO PPGCL

Produzir conhecimento científico e tecnológico no âmbito das ciências da linguagem, a partir da pesquisa, do ensino e da extensão, de modo a formar e qualificar estudantes de Letras e áreas afins para o exercício da pesquisa, da docência no ensino superior e da atuação profissional em diversos campos de atividade humana, incentivando e visando ao desenvolvimento científico, social e cultural.

4. VISÃO DE FUTURO

Consolidar a referência como Programa de Pós-graduação na Área de Linguística e Literatura da Capes, situado na Região Nordeste do Brasil, no que se refere ao ensino, à pesquisa e à formação de profissionais qualificados para atuarem de forma inovadora, crítica e cidadã em favor do desenvolvimento e da equidade social, a partir dos conhecimentos concernentes à linguagem.

5. ANÁLISE ESTRATÉGICA

Baseados na matriz SWOT, apresentamos os valores do PPGCL e as ameaças ao desenvolvimento do programa:

5.1 Valores:

Formação crítica – capacidade de observar e investigar como a linguagem pode, nas relações humanas, refletir e estabelecer relações de constituição do sujeito, de poder e de (des)igualdade social;

Inovação – articulação e ampliação teórico-prática de estratégias e metodologias educacionais participativas que estimulem a construção do pensamento crítico, humanístico e interdisciplinar;

Diversidade – reconhecimento e respeito às diferentes existências humanas e à pluralidade de produções de conhecimento;

Inclusão e Acessibilidade – priorização e estímulo da participação de diferentes perfis, através da formulação e do fomento de ações/estratégias que viabilizem um maior fortalecimento dos referidos valores no Programa.

5.2 Ameaças:

Captação de recursos - dificuldade em estabelecer políticas permanentes de captação de recursos para fomento à pesquisa.

Percentual de bolsas de estudo e pesquisa - número ainda exíguo do percentual de bolsas institucionais que incentivem a continuidade das pesquisas desenvolvidas no Programa.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Na gestão:

- Reforçar a Área de Concentração do Programa “Teoria e Análise da Organização Linguística” com a criação de uma terceira linha de pesquisa coerente com a proposta curricular.
- Continuar cumprindo o tempo de titulação do corpo docente do Programa.
- Assegurar a manutenção do corpo docente observando dedicação ao Programa, número de orientações e participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Pós-graduação e Graduação;
- Garantir integração entre Graduação e Pós-graduação.
- Incentivar o uso de novos processos de aprendizagem.
- Garantir a implementação e consolidação de uma política de cotas para pessoas deficientes e sujeitos que se autodeclarem negros, quilombolas ou indígenas.

Na formação dos docentes e discentes:

- Estimular o avanço na produção intelectual dos docentes e discentes do PPGCL, visando um engajamento maior do Programa em convênios e intercâmbios com outras IES em nível nacional e internacional.
- Aprimorar a integração, cooperação e intercâmbio com outros Programas de Pós-graduação nacionais e internacionais.
- Criar mecanismos para escoamento da produção científica dos docentes e dos discentes (ativos e egressos).
- Qualificar a Produção Intelectual vinculada às publicações dos docentes e discentes do Programa de acordo com as orientações do documento de Área da CAPES.
- Buscar fomento externo para desenvolvimento de pesquisas.
- Promover o fomento à produção intelectual, tanto científico quanto didático-pedagógico, bem como voltado para extensão.
- Consolidar a inserção científica e social do Programa em âmbito regional, nacional e internacional, aprimorando a coerência entre a proposta curricular e os cenários político, socioeconômico, científico-cultural em que o Programa atua.
- Ampliar iniciativas de prestação de serviços e cooperação interinstitucional.
- Promover ampliação da Internacionalização (intercâmbios, cooperação, mobilidade de docentes e discentes, pesquisas em rede etc).

Na infraestrutura

- Promover modernização contínua da infraestrutura e dos recursos tecnológicos utilizados.

7. AÇÕES ESTRATÉGICAS

São as seguintes as Ações Estratégicas do PPGCL relacionadas à:

1. **IDENTIDADE:** Equilibrar e impulsionar a produção científica do Programa nas atuais Linhas de Pesquisa - "Aquisição, Desenvolvimento e Distúrbios da Linguagem em suas

diversas manifestações” e “Processos de Organização Linguística e identidade social”, com a criação de uma terceira linha de pesquisa, na articulação entre as Ciências da Linguagem e a Literatura.

2. GESTÃO: Implementar uma política de trabalho sustentável para o corpo docente que promova o equilíbrio entre pesquisa, orientação e ensino na pós-graduação e graduação, incentivando o uso de inovações no processo de aprendizagem e a manutenção do cumprimento do tempo médio de titulação do corpo docente.

3. FORMAÇÃO DOCENTE E DISCENTE: Expandir o intercâmbio nacional com outras IES através de novos convênios e a manutenção dos já consolidados, assim como promover o intercâmbio internacional. Não esquecendo de garantir o estabelecimento de uma política de cotas para pessoas deficientes e sujeitos que se autodeclarem negros, quilombolas ou indígenas.

4. PRODUÇÃO ACADÊMICA: Estimular a participação de docentes e discentes em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais e a publicação dos trabalhos dos discentes em revistas qualificadas.

5. VISIBILIDADE REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL: Investir em parcerias regionais, nacionais e internacionais, ampliando os projetos interinstitucionais, a mobilidade discente e docente, a produção conjunta com outros pesquisadores em âmbito nacional e internacional, além de garantir o funcionamento de Minter e Dinter nacionais.

6. INTERNACIONALIZAÇÃO: Ampliar, manter e renovar parcerias institucionais em nível internacional, a partir de projetos articulados, intercâmbio docente e discente.

7. FOMENTO: Investir na participação em editais públicos nacionais e internacionais de fomento à pesquisa, além de buscar parcerias e convênios com Associações ou Empresas que financiam pesquisas.

8. INFRAESTRUTURA E RECURSOS: Assegurar a manutenção dos equipamentos tecnológicos, a atualização dos software ou a aquisição de novos recursos para o PPGCL a partir do diálogo constante com Centro de Tecnologia da Informação da Unicap.

8. METAS E PRAZOS

O PPGCL definiu metas e prazos a serem cumpridos para atender às ações estratégicas, com vistas ao aperfeiçoamento do Programa:

a) A longo prazo;

- Ampliar a internacionalização;
- Ampliar o número de docentes envolvidos em parcerias com instituições estrangeiras;

b) No médio prazo

- Ampliar a produção docente e discente em termos qualitativos (publicações em veículos qualificados) e em língua estrangeira;
- Ampliar o desenvolvimento de projetos que visem à inserção social;
- Incentivar a formação de novos núcleos de pesquisa em âmbito nacional, em regiões menos favorecidas, preferencialmente, através de incentivos formais como os programas MINTER, DINTER, PROCAD e CASADINHO;
- Criar políticas de incentivo para melhorar a produção discente em termos qualitativos e quantitativos, com concentração em periódicos qualificados;
- Aperfeiçoar a articulação dos objetivos em relação às áreas de concentração e aos projetos no Programa;
- Aperfeiçoar a articulação dos projetos em relação à área de concentração e às linhas de pesquisa;
- Aperfeiçoar e detalhar a matriz curricular do Programa;
- Realizar um levantamento mais preciso da inserção institucional dos egressos;
- Lançar um programa de formação para Professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental em parceria com a Prefeitura da Cidade do Recife.

c) No curto prazo

- Criar políticas de incentivo para melhorar a produção científica discente em parcerias com docentes, visando sua publicação em periódicos qualificados;
- Aperfeiçoar o sistema de autoavaliação dos cursos por parte dos egressos e implantar a autoavaliação discente e docente;
- Criar um sistema de avaliação da orientação por parte dos discentes;
- Criar um sistema de avaliação da produção intelectual dos docentes;
- Criar um sistema de avaliação da produção intelectual dos egressos e discente;
- Monitorar a inserção institucional dos egressos, caracterizando o perfil dos que concluíram o mestrado e o doutorado no PPGCL;

- Incentivar projetos que visem a inserção social com produção docente em termos qualitativos e sua publicação em veículos qualificados.

9. PLANO DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE

A Resolução nº 007/2010, de 04 de junho de 2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Universidade Católica de Pernambuco, dispõe de critérios de credenciamento e descredenciamento, que foram adaptados para atender às propostas, metas e visão do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem:

a) Critérios de credenciamento docente:

- I. possuir título de Doutor ou equivalente;
- II. ter produção científica de livros e periódicos compatível com a pontuação exigida para cursos com conceito 5, nos últimos quatro anos, aderente às linhas de pesquisa do Programa;
- III. ter disponibilidade para lecionar disciplinas da grade curricular do Programa;
- IV. ter disponibilidade para orientação dos alunos do Programa;

§ 1o – A produção científica mencionada no inciso II desse artigo deverá ser qualificada, segundo critérios definidos pelo Colegiado do Programa, e o documento da Área de Linguística e Literatura da CAPES.

§ 2o – O credenciamento de docente será objeto de avaliação pelo Colegiado do Programa, que encaminhará a proposta às instâncias competentes.

b) Critérios de descredenciamento docente:

A manutenção do docente no Programa dependerá do resultado da avaliação de seu desempenho, efetuada pelo Colegiado, e dos relatórios enviados à CAPES, através da Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROPESPI, considerando o conceito atual do Programa, conforme os seguintes critérios:

- I. dedicação às atividades de ensino, orientação, participação em grupos de pesquisa, comparecimento às reuniões do Colegiado e participação em comissões examinadoras;

II. produção bibliográfica, técnica, artística ou cultural comprovada e atualizada nos últimos quatro anos, considerando os critérios estabelecidos pela Área de Avaliação a que está vinculado o Programa, na CAPES, conforme definida no Regimento do PPGCL;

III. execução e coordenação de projetos aprovados, preferencialmente, por agências de fomento ou órgãos públicos e privados, que caracterizem a captação de recursos que beneficiem, direta ou indiretamente, o Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

§ 1o O docente deverá manter atualizado seu Currículo Lattes e fornecer informações complementares, sempre que solicitado pela Coordenação do Programa, além de comprovação da sua produção acadêmica.

§ 2o O docente terá toda assistência por parte da UNICAP no fornecimento de alternativas para produção: encaminhamento de editais, chamadas em periódicos, organização de livros. Seu desempenho será alvo de acompanhamento, podendo o seu credenciamento ser revogado pelo Colegiado do Programa, caso em quatro anos consecutivos não atenda ao contido no Regimento ou em outras normas estabelecidas pelo Colegiado do PPGCL, sendo descredenciado.

c) Critérios de credenciamento docente:

I. ter produção científica de livros e periódicos compatível com a pontuação exigida para cursos com conceito 5, nos últimos quatro anos, aderente à linha de pesquisa do Programa;

II. ter disponibilidade para lecionar disciplinas da grade curricular do Programa;

III. ter disponibilidade para orientação dos alunos do Programa;

IV. ter atualizado o currículo Lattes;

V. Orientar alunos da iniciação científica na Graduação.

§ 1o – A produção científica mencionada no inciso II desse artigo deverá ser qualificada, segundo critérios definidos pelo Colegiado do Programa, e o documento de Área da CAPES.

§ 2o – O credenciamento de docente será objeto de avaliação pelo Colegiado do Programa, que encaminhará a proposta às instâncias competentes.

Com a finalidade de assegurar a manutenção e permanente capacitação do seu corpo docente e ciente do quão é necessária e importante a contínua busca pelo aperfeiçoamento do PPGCL, o Planejamento Estratégico do Programa (2021-2024)

propõe como ação estratégica políticas de qualificação e iniciativas de capacitação para o seu corpo docente.

Recomenda-se:

- a) que todos os docentes que já completaram seu pós-doutoramento sejam incentivados a fazer um segundo, dentro de um prazo razoável de até 5 anos;
- b) que os docentes que ainda não tiveram oportunidade de fazer estágios pós-doutorais sejam incentivados e apoiados a iniciá-los, em um prazo razoável de até 2 anos;
- c) incentivar que os estágios pós-doutorais sejam também realizados em IES estrangeiras.

Em função do objetivo geral deste Planejamento Estratégico, cada docente permanente do Programa deverá buscar atingir, em termos de atividades e metas de produtividade, aquele mínimo que a CAPES exige para que um Programa possa alcançar o indicativo de avaliação “Muito Bom”.

Os docentes devem considerar as seguintes metas:

- a) Publicar, no mínimo, 13 (treze) produções no indicador 1 (livro; organização de livro; organização de número temático ou de dossiê de periódico; capítulo de livro, classificados entre L2 e L4; artigo e resenha em periódico nacional ou estrangeiro com arbitragem de pares, classificados em Qualis Capes significativo, capítulo de livro e artigo científico; livros didáticos destinados ao ensino fundamental, médio e superior).
- b) Gerar, no mínimo, 20 produções técnicas no quadriênio (trabalho completo publicado em anais de congresso, apresentação de trabalhos em eventos, conferência ou palestras, artigo ou resenha em jornal ou revista, prefácio ou outra apresentação de publicação que não se configure como ensaio, organização de anais de eventos científicos com ISBN, verbetes descritivos que não se configurem como ensaios, produção artística, livros de caráter literário, organização de evento, produção técnica).
- c) Coordenar e participar de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três)¹ projetos de pesquisa, desenvolvidos por núcleo de pesquisa e com participação de alunos de pós-

¹ No caso de projetos aprovados por agências de fomento, este número poderá ser superior a 3.

graduação e graduação². Serão valorizados projetos em parceria com docentes de outros Programas de Pós-graduação Stricto Sensu de instituições nacionais e estrangeiras, valorizando-se as pesquisas obtidas a partir de editais de fomento, de preferência na área de avaliação em que o Programa se encontra³;

d) Publicar artigos em coautoria com discentes do Programa e iniciação científica e ainda participar, com apresentação de trabalho completo, em, no mínimo, 2 (dois) eventos internacionais da Área;

e) Orientar, no mínimo, 1 (um) aluno de iniciação científica por ano;

f) Ministrando, no mínimo, 1 (uma) e, no máximo, 3 (três) disciplinas na Graduação e PPGCL;

g) Acumular, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 8 (oito) discentes do Stricto Sensu, conforme os parâmetros da CAPES;

h) Coordenar e/ou participar de Programas de Cooperação e Intercâmbios sistemáticos e em Projetos de Cooperação entre Programas e Instituições com níveis de consolidação diferentes.

Recomenda-se:

a) criação de mecanismo para acompanhamento anual, pelo Colegiado, das atividades de docência, orientação e pesquisa.

b) criação de mecanismo para socialização, imediata e online, de todas as oportunidades de participação em eventos no país e no exterior.

c) apoio à socialização de pesquisas/produções dos discentes e egressos através de apresentação em eventos e publicação em coletâneas temáticas.

d) apoio às revistas acadêmicas.

² Nesse caso, deve haver previsão de publicação que pode contar com todos ou alguns participantes do projeto de pesquisa, mas que decorra do projeto, devidamente cadastrado no Currículo Lattes do CNPq.

³ É importante que haja previsão de publicação em conjunto e que o projeto seja realizado a partir de um convênio formal entre as instituições, com que se pretende desenvolver o projeto de pesquisa.

e) desenvolvimento de novas formas de presença na Internet (redes sociais).

10. PLANO DE QUALIFICAÇÃO DISCENTE

O PPGCL prevê para qualificação dos discentes do programa:

- Estimular a independência científica na busca e construção do conhecimento;
- Reforçar a maturidade científica e o avanço na produção intelectual dos discentes;
- Aguçar o olhar crítico sobre a realidade social a partir de questões geradas em torno da pesquisa;
- Incentivar a cooperação e o caráter humano ao tratar a pesquisa como um bem científico e social;
- Promover o espírito inovador no modo de agir ou pensar, gerando produtos teóricos e/ou metodológicos transformadores de si, do outro e da comunidade;
- Incentivar o interesse e ajudar na organização e no planejamento da pesquisa, de maneira que se cumpra o prazo previsto para titulação dos discentes em nível de mestrado e doutorado.

11. POLÍTICA DE EGRESSOS

Com relação aos egressos, haverá acompanhamento efetivo do desenvolvimento profissional e científico dos mesmos, pelos orientadores e coordenador do PPGCL, de forma que esses egressos sintam-se motivados a interagir com os mestrandos e doutorandos do PPG, professores pesquisadores e a ambiência da stricto sensu de circulação do saber científico. Para tanto, o PPGCL prevê:

- A organização de evento específico para os alunos egressos, como forma de trazê-los para o âmbito do Programa e assim conseguir identificar onde estão e o que

estão fazendo, além de socializar os resultados de suas pesquisas com alunos e professores do Programa e fora dele;

- Convidar egressos para participação em bancas de TCC na graduação e publicações científicas;
- Formar grupos e redes de pesquisa em cooperação com egressos e pesquisadores de outros Programas de Pós-graduação;
- Criar o vínculo egresso voluntário nos laboratórios do PPGCL: Laboratório de Aquisição e Distúrbios da Linguagem em suas diversas manifestações; Laboratório de Processos de Organização Linguística e Identidade Social; Laboratório Interdisciplinar de Estudos de Linguagem.
- Identificar o impacto da formação do egresso no mercado de trabalho e/ou academia, com a geração de produtos, processos, serviços nas comunidades etc.

12. AUTOAVALIAÇÃO

A Autoavaliação do PPGCL tem como principal objetivo realizar análise diagnóstica do Programa, identificando pontos fortes e fracos, relacionando-os com a sua missão e seus objetivos e propondo estratégias para fortalecimento/crescimento do PPGCL.

Os passos previstos neste Planejamento Estratégico, para dar continuidade à Autoavaliação iniciada em 2020/2021, contemplam etapas propostas no “Documento Norteador para o Processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu” da UNICAP.

Assim, o PPGCL deverá:

- (I) realizar análise diagnóstica da realidade dos PPG;
- (II) traçar critérios;
- (III) refletir sobre procedimentos, uso e monitoramento dos resultados da autoavaliação, objetivando reconhecer forças, fraquezas e oportunidades, bem como propor um aperfeiçoamento contínuo, em busca da qualidade da formação e atuação dos mestres e doutores.

Para tal fim, implantará uma sequência de etapas para a Autoavaliação sob a responsabilidade da Comissão de Autoavaliação dos PPGs (CAA):

1. Política e Preparação – nesta etapa o Colegiado do PPGCL indicará uma Comissão responsável por pensar a autoavaliação – CAA; Essa CAA elaborará o projeto de autoavaliação do PPGCL;
1. Implementação - a implementação acontecerá de acordo com o projeto proposto pela CAA e deverá ser monitorada de forma que possam ser propostas e adotadas medidas para assegurar que a Autoavaliação atinja seus objetivos. Esse processo envolverá a escolha de métodos, de instrumentos, a ida a campo e a análise de dados coletados.
2. Divulgação dos Resultados – os resultados deverão ter ampla divulgação e o PPG adotará mais de um meio/formato **de divulgação**; os resultados deverão ser conhecidos em tempo de tomadas de decisão pelo Colegiado do Programa;
3. Uso dos Resultados – realinhar ações e implementar mudanças relacionadas a escuta dos discentes, docentes, técnicos e coordenação.
4. Meta-avaliação – avaliar, periodicamente, a própria sistemática de avaliação adotada pelo Programa, ajustando-a, caso necessário.

O PPGCL entende que o Processo de Autoavaliação do Programa deve aparecer e fechar o Planejamento Estratégico porque busca, através dele, a qualidade, a inserção regional, a inserção nacional e a inserção internacional, em diálogo constante com as propostas de inovação e utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação, visando a beneficiar a sociedade. Nesse sentido, a Autoavaliação pode contribuir muito se for concebida e processada como uma forma de autoconhecimento, à luz da missão do Programa, de modo a formar seres humanos capazes de desempenhar atitudes construtivas e contribuir para a transformação de sua comunidade, do país e do mundo, inspirados nos valores do humanismo.